

Boa tarde,

Saúdo e agradeço a todas e a todos os que nos acompanham pela transmissão online, assim como, saúdo e agradeço a presença da comunicação social que aqui está connosco.

Caras e caros amigos,

Convoquei, com carácter de urgência, para o próximo domingo, dia 23 de fevereiro, uma reunião extraordinária do executivo, onde irei apresentar a renúncia ao mandato de Presidente da Câmara Municipal de Amarante.

Esta foi, para mim, uma decisão extremamente difícil.

Foi, no entanto, uma decisão que tomei em consciência, sabendo que o motivo que leva à quebra do meu compromisso com os Amarantinos é um desafio de natureza diferente, mas é, também, uma oportunidade para os continuar a servir, numa área muito importante na vida de todos nós.

Tomei a decisão de aceitar o convite que me foi recentemente endereçado para ser presidente da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa.

Estou ciente da dimensão e da complexidade do desafio que me é agora colocado, mas quero dizer-vos que encaro esta decisão como uma oportunidade para continuar a fazer a diferença na vida das pessoas de Amarante e, agora também, de uma comunidade maior, com mais de quinhentos mil membros.

E é assim, com uma energia renovada e imbuído do mesmo espírito de dedicação ao serviço público, que antecipo, em pouco mais de meio ano, o final do meu mandato como Presidente da Câmara.

Quando, em 2013, apresentámos a Coligação, dissemos que Afirmar Amarante era o nosso propósito primordial, que trazíamos um projeto político para a nossa terra e apontámos as linhas orientadoras para a nossa ação.

Hoje, praticamente 12 anos depois, olhamos para trás com o orgulho de quem sabe que cumpriu.

Foi nosso compromisso resolver problemas antigos, como o quartel da GNR, as Termas de Amarante e a estrada Fregim-Pidre. Cumprimos.

Foi nosso compromisso devolver o rio à cidade. Estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso criar no Município uma cultura de aproveitamento de fundos comunitários. Estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso criar condições para colocar o Município no radar da captação de investimento privado para a nossa terra. Estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso resolver o problema do estacionamento no centro de Amarante. Estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso avançar com grandes investimentos como o Eixo Viário e o Pavilhão em Vila Meã, o Cineteatro, o Solar dos Magalhães, o viaduto do Salto, entre outros. Cumprimos e estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso estabelecer um novo modelo de relacionamento com as Freguesias e as Instituições. Cumprimos e estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso valorizar os nossos grandes vultos e fazer uma aposta sólida na cultura. Cumprimos e estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso afirmar e consolidar o prestígio da marca Amarante. Cumprimos e estamos a cumprir.

Foi nosso compromisso, apesar de tudo isto, exercer uma gestão rigorosa e com pagamentos em dia. Cumprimos e estamos a cumprir.

Enfim, como dizia há pouco, sabemos que temos motivos para olhar este percurso com o orgulho de quem sabe que cumpriu e está a cumprir.

Mas também sabemos, praticamente 12 anos e três mandatos depois, que o trabalho não terminou. A implementação do nosso projeto está em curso e vive, aliás, um momento particularmente importante.

Basta ver que este ano de 2025 Amarante tem para executar um volume de investimento sem precedentes na nossa história. Com um orçamento que ultrapassa os 100 milhões de euros, este é um ano decisivo para a execução dos projetos cofinanciados pelo PRR, de onde se destaca um enorme investimento enquadrado na nossa política para a habitação no concelho.

Outra área onde devemos manter o foco e que está, de resto, diretamente relacionada com a habitação é a criação de emprego pela via da captação de investimento para a nossa terra.

Estes são, a par da continuação das apostas na sustentabilidade ambiental, no turismo e na cultura, os eixos centrais do projeto político que, na minha opinião, Amarante não deve deixar parar.

Por agora, sei que não vai parar. Sucede-me um homem com a honestidade, a sensibilidade, a visão, a determinação e a competência necessárias.

Quando, em 2021, sabendo que este era o meu último mandato, trouxe o Jorge Ricardo para a minha equipa, a minha preocupação foi assegurar uma liderança capaz para a continuidade deste projeto político. Fi-lo, essencialmente, por lhe reconhecer as necessárias capacidades humanas e políticas.

Hoje, mais de três anos depois, não tenho dúvidas: tive um excelente número dois, a Câmara de Amarante teve um excelente Vice-presidente e o Município vai ter, nesta reta final do mandato, um grande Presidente.

Ao Jorge Ricardo deixo, portanto, um agradecimento pela dedicação, pelo trabalho e pela disponibilidade; e uma palavra para sublinhar a total confiança no futuro.

Aos Amarantinos; a todas e a todos, quero deixar três palavras de agradecimento:

Obrigado pela vossa confiança e por serem parte, a parte mais importante desta história bonita que escrevemos juntos.

Muito obrigado pelo afeto. A verdade é que me sinto um verdadeiro privilegiado – levo comigo todo carinho que sempre tiveram a capacidade de me fazer sentir.

E obrigado pela honra que me concederam:

Servir a minha gente e a minha terra foi, é, e será sempre, a maior honra da minha vida.

Muito obrigado!